



7º DIA: Presépio: pobreza e dignidade!

INICIANDO...

Cântico: (à escolha)

- Bendito seja o Senhor que nos dá a graça de nos reunirmos na fé, em torno de seu Filho Jesus. Por isso, invoquemos sobre nós a Trindade de amor.
- **Em nome do Pai † e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**
- Bendita seja a misericórdia do Senhor, que nos resgata para a vida e refaz nossa dignidade filial.
- **Renovai-nos, Senhor, e fazei-nos instrumentos de vosso Reino!**
- Enviai vosso Espírito Santo, e a vida torne-se abundante no meio da humanidade.
- **Conduzi-nos sob a luz de vosso Espírito Santo, para que alcancemos a paz e a concórdia!**
- Diante do presépio de vosso Filho, nascido em Belém, ficamos contagiados por tamanha simplicidade, beleza e grandeza de vossa bondade.
- **Fazei-nos cantar, como os Anjos do céu, vossos louvores! Amém!**
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
- **Agora e para sempre, e pelos séculos sem fim. Amém!**

OUVINDO... (Palavra de Deus)

- O Senhor vai nos falar e vamos compreender que os simples reconhecem logo os sinais divinos, e não fazem resistência para acolher o que vem do céu.

Cântico: (acolhendo a Palavra)

Proclamação do Evangelho, segundo Lucas (Lc 2,8-16):

⁸Havia na mesma região pastores que estavam nos campos e guardavam seu rebanho no decorrer da noite. ⁹Apresentou-se junto deles um anjo do Senhor, e a

glória do Senhor os envolveu de luz; ficaram com muito medo, ¹⁰mas o anjo lhes disse: “Não tenhais medo, pois vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo: ¹¹Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. ¹²Isto vos servirá de sinal: encontrareis um menino envolto em faixas e deitado num presépio”.

¹³No mesmo instante, juntou-se ao anjo grande multidão do exército celeste, louvando a Deus e dizendo: ¹⁴“Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados”. ¹⁵Quando os anjos os deixaram, voltando para o céu, os pastores disseram entre si: “Vamos até Belém, para ver o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer”.

¹⁶Os pastores foram depressa e encontraram Maria, José e o menino deitado no presépio. — Palavra da Salvação.

MEDITANDO...

Os simples e os humildes, como os pastores, são os primeiros que reconhecem a presença divina, o Salvador. Os pastores encontraram em Belém um Menino frágil deitado numa manjedoura. Prostraram-se diante dele, e o coração de cada um deles encheu de alegria, de certeza, de paz. Primeiro sinal de Jesus: junto dele os pobres e os humildes, os abandonados e os desprezados têm seu lugar. Os mais distantes são os primeiros a se encontrar com o Redentor. O orgulhoso não é capaz de entender o mais sublime e visível sinal de Deus. Quando o coração humano der para o Senhor o lugar que lhe pertence, veremos surgir uma nova terra e um novo céu. Aí, a violência, a injustiça, a indiferença e o desprezo serão apenas coisas do passado.

SUPLICANDO...

— Marcados que somos pelo amor de Deus, elevemos a Ele nossos rogos, na certeza de que nos ampara em sua bondade, dizendo com fé: **Por vosso amor, convertei-nos, Senhor!**

1. POR todos que labutam em favor da vida e da dignidade humana, junto dos menos favorecidos no mundo, rezemos.
2. PELOS que trabalham em favor da justiça, da solidariedade e da concórdia entre os povos e as nações, rezemos.
3. PELAS Comunidades cristãs, para que sejam acolhedoras e sempre dispostas à caridade, rezemos.
4. POR todos nós, para que sejamos mais fiéis ao Senhor e praticantes do Evangelho, rezemos.

(Podem ser feitas outras intenções...)

— Tocados pela grandeza da simplicidade da manjedoura, que se dignou acolher o Menino Deus, e que simboliza as pessoas que acolhem verdadeiramente o Senhor, rezemos:

— **Pai Nosso...**

— Fazei frutificar no meio de vosso povo, Senhor Deus, vossa bondade infinita, e dai-nos a graça de ver e sentir vossa presença amorosa entre nós. Por Cristo, vosso Filho, Verbo encarnado entre nós, que convosco vive e reina para sempre.

— **Amém!**

VIVENDO...

A pobreza do presépio é sinal de grandeza. O Senhor não quis nascer num palácio, mas no meio dos pobres. Se aprendemos do presépio, busquemos os mais pobres que nós, os simples e os necessitados, procurando com eles caminhar na busca da justiça e da dignidade humana. Não vivamos num “amor mesquinho”, fechado em nós mesmos. Amor verdadeiro transborda.

CAMINHANDO...

— Com a mesma intensidade do amor de Maria pela causa do Reino e pelo cumprimento divino, com ela rezemos com fervor:

— **Ave-Maria, cheia de graça...**

— Ó Pai de bondade, não nos abandoneis, pois precisamos de vós.

— **Amém!**

— Ó Deus Filho, ajudai-nos a ter todos os dias vossos mesmos sentimentos.

— **Amém!**

— Ó Espírito Divino, infundi em nossa alma vossa luz, que nos guia e nos santifica.

— **Amém!**

— Pela vossa bondade infinita, Senhor Deus, fazei descer sobre nós vossa bênção salvadora.

— **Em nome do Pai † e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

— Fortalecidos pela Palavra que ouvimos, pelo presépio que contemplamos, continuemos unidos e na graça do Senhor. Vamos em paz.

— **Graças a Deus!**

Cântico: (à escolha)